

Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes é o primeiro patrimônio geológico de Minas Gerais reconhecido pela Unesco

Qua 27 março

A cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro, recebeu, nesta quarta-feira (27/3), o título de reconhecimento Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes, o primeiro patrimônio geológico de Minas Gerais reconhecido internacionalmente pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (Unesco).

Com a confirmação, a unidade é agora a mais nova integrante da Rede de Geoparques da organização mundial, sendo o sexto geoparque brasileiro – e o primeiro da região Sudeste – a entrar na lista da Unesco.

A cerimônia que confirmou a chancela contou com a presença do vice-governador Professor Mateus, do secretário de Estado de [Cultura e Turismo](#), Leônidas de Oliveira, da prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, e de outras autoridades.

O vice-governador ressaltou o trabalho em equipe fortaleceu o reconhecimento da cidade. “Eu estive em Paris, na Unesco, tratando diretamente com a embaixadora sobre o geoparque. E fiquei feliz naquela oportunidade, de ouvir da boca dela, que o projeto foi bem montado, bem encaminhado, e que teríamos sucesso”, disse.

“Aproveito para dizer que, sob o patrocínio e o comando do secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas de Oliveira, Minas Gerais segue crescendo e proliferando bons números e reconhecimento. Somos o estado que mais cresce em turismo no Brasil, desde antes da pandemia, mas acelerando depois dela. Muito tem sido feito no estado e fico feliz de ver tudo que tem sido construído em conjunto, porque nada disso é possível se a gente não tiver união. Esse tipo de comemoração que temos aqui hoje é uma entrega efetiva para a população, pois vamos atrair investimentos e gerar mais empregos”, acrescentou o vice-governador.

O governador Romeu Zema não pôde comparecer ao evento por motivos de agenda em Brasília. No entanto, ele enviou um vídeo parabenizando o município pela conquista.

“Já tínhamos enorme respeito e admiração por essa cidade, pelas riquezas naturais, históricas, culturais e geológicas. E agora, vamos poder projetar essa riqueza e conhecimento para todo mundo. Temos que valorizar essa chancela, ajudando de todas as formas a proteger esse patrimônio que vai ser responsável por muitos avanços no desenvolvimento econômico, no turismo e também na educação do nosso estado”, ressaltou o governador.

Geoparque Uberaba

O Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes reúne seis geossítios (Ponte Alta, Caieira, Univerdecidade, Serra da Galga, Santa Rita e Vale Encantado) e dois sítios não geológicos (Museu dos Dinossauros em Peirópolis e Museu da Cal). O projeto é assinado por Prefeitura de Uberaba, Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e Sebrae Minas.

“Esse dia vai ficar na história. Eu tenho muito orgulho e honra de ser prefeita da nossa cidade nesse momento. Tudo isso é resultado de muito trabalho. E a partir de hoje, Uberaba passa a ter visibilidade internacional, atraindo investimentos e visitantes. Vamos mostrar para o mundo o quanto nosso povo é acolhedor e trabalhador. Uberaba está de braços abertos para receber a todos e mostrar as nossas riquezas, nossa história e nossa cultura”, destacou a prefeita de Uberaba.

O geoparque é uma área geográfica delimitada que possui patrimônio geológico de relevância internacional. A gestão desse território tem o objetivo de proteger os patrimônios naturais, históricos e culturais ali existentes, além de promover a educação, o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Segundo a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), o importante reconhecimento projeta o município do Triângulo Mineiro e o estado em nova rota turística, além de gerar ainda mais desenvolvimento econômico, emprego e renda para a região.

Outro destaque, conforme análise da Secult, é que a chancela da Unesco vai potencializar aspectos como o da promoção do turismo sustentável, o fomento a pesquisas científicas em relação ao patrimônio geológico e a valorização do patrimônio cultural e histórico do espaço.

Reconhecimento

Após pesquisas, reuniões com diversos órgãos e elaboração de um dossiê de candidatura, a Comissão Técnica-científica da Unesco foi recebida, em julho de 2023, em Uberaba.

Em setembro do mesmo ano, durante a décima Conferência Internacional de Geoparques da Unesco, no Marrocos, o projeto foi recomendado como um geoparque mundial.

O reconhecimento do Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes pela Unesco também esteve na pauta de missão oficial do Governo de Minas na França, em novembro passado.

Em Paris, o vice-governador do Estado, Professor Mateus, e o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira, se reuniram com a Representação do Brasil junto à Unesco.

Eles foram recebidos pela embaixadora Paula Alves de Souza, delegada permanente junto à Unesco, pelo conselheiro do setor de ciências Sérgio Benevides, e pelo conselheiro do setor de cultura Bruno Miranda Zétola.

História

A história do Geoparque Uberaba passa a ser descrita em 2014, quando o geólogo Luiz Carlos Borges Ribeiro identificou a cidade do Triângulo Mineiro como um parque ecológico em potencial.

A partir de sua tese de doutorado, ele identificou que o município concentra uma diversidade de sítios paleontológicos associada a elevado grau de conservação desses fósseis, de inúmeras e diferentes espécies, encontrados em um território que totaliza 4.523,957 quilômetros quadrados, dimensão que engloba todo o município de Uberaba e é semelhante a outros geoparques europeus.

O Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes, que contempla aspectos geológicos e culturais do município, está inserido em uma cidade que conta com três pilares de representatividade internacional: “Terra dos Dinossauros do Brasil”, justificado pelo rico patrimônio paleontológico; “Local onde Chico Xavier se revelou ao espiritismo mundial”, já que o médium passou boa parte da vida em Uberaba; e “Capital Mundial do Zebu”, devido à importância da pecuária local.